

IV DOMINGO do Tempo da Quaresma

31 de Março de 2019



«ESTE TEU IRMÃO ESTAVA MORTO E
VOLTOU À VIDA»
Domingo IV da Quaresma | Ano C

“O regresso do filho.....”

A liturgia do próximo domingo convida-nos à descoberta do Deus do amor, empenhado em conduzir-nos a uma vida de comunhão com Ele.

A **1ª leitura** a propósito da circuncisão dos israelitas, convida-nos à conversão, princípio de vida nova na terra da felicidade, da liberdade e da paz. Essa vida nova do homem renovado é um dom do Deus que nos ama e que nos convoca para a felicidade.

A **2ª leitura** convida-nos a acolher a oferta de amor que Deus nos faz através de Jesus. Só reconciliados com Deus e com os irmãos podemos ser criaturas novas, em quem se manifesta o homem Novo.

O **Evangelho** apresenta-nos o Deus/Pai que ama de forma gratuita, com um amor fiel e eterno, apesar das escolhas erradas e da irresponsabilidade do filho rebelde. E esse amor lá está, sempre à espera, sem condições, para acolher e abraçar o filho que decide voltar. É um amor entendido na linha da misericórdia e não na linha da justiça dos homens.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Leitura do Livro de Josué «Jos 5,9a.10-12»

"Tendo entrado na terra prometida, o povo de Deus celebra a Páscoa"

Naqueles dias,

disse o Senhor a Josué:

«Hoje tirei de vós o opróbrio do Egito».

*Os filhos de Israel acamparam em Gálgala
e celebraram a Páscoa,
no dia catorze do mês, à tarde,
na planície de Jericó.
No dia seguinte à Páscoa,
comeram dos frutos da terra:
pães ázimos e espigas assadas nesse mesmo dia.
Quando começaram a comer dos frutos da terra,
no dia seguinte à Páscoa,
cessou o maná.
Os filhos de Israel não voltaram a ter o maná,
mas, naquele ano,
já se alimentaram dos frutos da terra de Canaã.*

Palavra do Senhor

LEITURA II

Leitura da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Coríntios «2 Cor 5,17-21»

"Por Cristo, Deus reconciliou-nos consigo"

*Irmãos:
Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura.
As coisas antigas passaram; tudo foi renovado.
Tudo isto vem de Deus,
que por Cristo nos reconciliou consigo
e nos confiou o ministério da reconciliação.
Na verdade, é Deus que em Cristo reconcilia o mundo consigo,
não levando em conta as faltas dos homens
e confiando-nos a palavra da reconciliação.
Nós somos, portanto, embaixadores de Cristo;
é Deus quem vos exorta por nosso intermédio.
Nós vos pedimos em nome de Cristo:
reconciliai-vos com Deus.
A Cristo, que não conhecera o pecado,
Deus identificou-O com o pecado por causa de nós,
para que em Cristo nos tornemos justiça de Deus.*

Palavra do Senhor

EVANGELHO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas «Lc 15,1-3.11-32»

"Este teu irmão estava morto e voltou à vida"

*Naquele tempo,
os publicanos e os pecadores
aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem.
Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo:
«Este homem acolhe os pecadores e come com eles».
Jesus disse-lhes então a seguinte parábola:
«Um homem tinha dois filhos.
O mais novo disse ao pai:
'Pai, dá-me a parte da herança que me toca'.
O pai repartiu os bens pelos filhos.*

Alguns dias depois, o filho mais novo,
juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante
e por lá esbanjou quanto possuía,
numa vida dissoluta.

Tendo gasto tudo,
houve uma grande fome naquela região
e ele começou a passar privações.
Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra,
que o mandou para os seus campos guardar porcos.

Bem desejava ele matar a fome
com as alfarrobas que os porcos comiam,
mas ninguém lhas dava.

Então, caindo em si, disse:
'Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância,
e eu aqui a morrer de fome!

Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe:

Pai, pequei contra o Céu e contra ti.

Já não mereço ser chamado teu filho,
mas trata-me como um dos teus trabalhadores'.

Pôs-se a caminho e foi ter com o pai.

Ainda ele estava longe, quando o pai o viu:
encheu-se de compaixão
e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos.

Disse-lhe o filho:

'Pai, pequei contra o Céu e contra ti.

Já não mereço ser chamado teu filho'.

Mas o pai disse aos servos:

'Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha.

Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés.

Trazei o vitelo gordo e matai-o.

Comamos e festejemos,
porque este meu filho estava morto e voltou à vida,
estava perdido e foi reencontrado'.

E começou a festa.

Ora o filho mais velho estava no campo.

Quando regressou,

ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças.

Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo.

O servo respondeu-lhe:

'O teu irmão voltou

e teu pai mandou matar o vitelo gordo,
porque ele chegou são e salvo'.

Ele ficou ressentido e não queria entrar.

Então o pai veio cá fora instar com ele.

Mas ele respondeu ao pai:

'Há tantos anos que eu te sirvo,

sem nunca transgredir uma ordem tua,

e nunca me deste um cabrito

para fazer uma festa com os meus amigos.

*E agora, quando chegou esse teu filho,
que consumiu os teus bens com mulheres de má vida,
mataste-lhe o vitelo gordo'.*

Disse-lhe o pai:

*'Filho, tu estás sempre comigo
e tudo o que é meu é teu.*

*Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos,
porque este teu irmão estava morto e voltou à vida,
estava perdido e foi reencontrado'».*

Palavra da Salvação

REFLEXÃO

A Quaresma é um apelo forte e contínuo à Conversão.

Para acolher esse apelo, devemos "voltar" à comunhão com Deus e com a comunidade.

Nessa caminhada, descobrimos a grandeza do amor de Deus.

A 1ª Leitura fala da Circuncisão. {Jos 5,9a.10-12}

Antes de celebrar a primeira Páscoa na Terra Prometida, JOSUÉ convida os nascidos no deserto, ainda não circuncidados, a passar pela circuncisão, como sinal da Aliança de Deus com Abraão e sinal de pertença ao Povo eleito.

Assim todos poderiam celebrar a Páscoa, como início de uma vida nova.

* Na Quaresma também somos convidados a pôr fim à etapa da escravidão e do deserto, a fim de passar à vida da Liberdade e da Paz.

A partir dessa "circuncisão do coração" podemos celebrar de verdade a Vida nova, a Ressurreição.

Na **2ª Leitura**, São Paulo exorta: "Reconciliai-vos com Deus".{2Cor 5,17-21}

* Mas a comunhão com Deus exige também a reconciliação com os irmãos. Só assim podemos ser na prática uma criatura nova, um homem renovado.

No **Evangelho** aparece o amor misericordioso de Deus. {Lc15,1-3.11-32}

Um grupo de fariseus e escribas criticavam Jesus, pela atenção especial que dava aos marginalizados, muitas vezes tidos como "pecadores pela sociedade de então".

– Jesus responde com três parábolas {Ovelha, Moeda e Filho Pródigo}, que revelam a grande bondade e misericórdia de Deus...

A Parábola do FILHO PRÓDIGO é a história de uma VOLTA: de um passado que se abandona, de um encontro com Deus, que está à espera.

Podemos ver a atitude do Pai, do Filho mais novo e do Filho mais velho.

☞ O Filho mais novo, numa atitude de orgulho e de desprezo... Afastou-se do Pai, da família e da comunidade... renunciou à sua posição de filho e foi "para longe"...

- Sonhou sua felicidade com uma vida de independência e de liberdade, e voltou espoliado, esfarrapado, faminto e sem dignidade...

– "Longe" da casa do Pai, não encontrou a felicidade desejada. A fome fez ter saudades da casa do Pai e voltou, não tanto por amor, mas por necessidade...

☞ O Filho mais velho é um "bom filho", obediente e trabalhador... mas não é um bom irmão. Não aceita a volta do irmão. Recusa-se a entrar, mesmo diante da insistência do pai. Não aceita os critérios do Pai misericordioso, que o acolhe.

☞ O Pai é o personagem central: Sai ao encontro dos DOIS FILHOS:

– CORRE ao encontro do Filho mais novo... abraça-o... beija-o... dispensa explicações... Manda buscar roupa nova, calçado novo, o anel (dignidade de filho)... E faz uma FESTA para celebrar na alegria a volta...

– VAI também ao encontro do Filho mais velho... Procura acalmá-lo e fazê-lo aceitar o retorno do irmão... convida-o para a festa... para a alegria... e o censura diante da sua obstinação...

Podemos abandonar a nossa dignidade de filhos. Deus não abandona a sua missão de Pai.

– Quem é esse jovem, que num desejo de liberdade e felicidade, vai longe do pai, da família, da comunidade e de Deus... e quando sente o vazio em que se encontra, começa a sentir saudades da casa do pai?

– Quem é esse irmão mais velho, "*bom praticante*", mas mau irmão, que não se alegra com o retorno do irmão arrependido, e até tenta impedir a volta de quem se desgarrou na vida?

Quantos filhos pródigos continuam ainda hoje pródigos, perdidos, longe da casa do Pai... porque não há quem acredite neles e vá ao seu encontro, ajudando-os a descobrirem os valores da vida e da fé...

* Talvez sejamos um pouco dos dois:

Todos temos um pouco do pecado do mais novo e da intransigência do mais velho. Por isso, somos convidados à conversão constante...

O Evangelho de domingo nos convida a imitar o gesto do Pai:

- que respeita as decisões mesmo absurdas do filho...
- que questiona a atitude egoísta do filho mais velho...
- que está sempre preparado para abraçar o filho que retorna...
- que festeja com alegria a sua volta...

Acolhendo os apelos de conversão da Quaresma e da Palavra de Deus, temos a certeza de que a nossa celebração será sempre um verdadeiro banquete para celebrar na alegria a volta ao Pai e à comunidade dos filhos pródigos que estavam perdidos, mas que voltaram à vida pela Bondade de Deus e pela Acolhida dos irmãos.

{Transcrito por Avelino Seixas}

Segunda-feira, dia 25 de Março de 2019

SOLENIDADE: **Anunciação do Senhor**

